

---

## MEMÓRIA E DISCURSO POLÍTICO: ANÁLISE DE BLOGS<sup>124</sup>

Rainê Gustavo Nunes da Silva  
(UESB)

Edvania Gomes da Silva  
(UESB)

### RESUMO

O presente trabalho apresenta um recorte dos resultados finais do projeto intitulado “A relação entre a imagem de Dilma Rousseff e a memória do governo Lula em blogs”, o qual buscou verificar em que medida os blogs apresentam uma relação entre a imagem de Luiz Inácio da Silva, Lula, e a de Dilma Rousseff, a partir de uma mesma memória discursiva. Para tanto, recorreremos aos pressupostos teóricos da Análise de Discurso Francesa (AD), principalmente aos trabalhos de Dominique Maingueneau. Os resultados mostraram que, nas charges, há a materialização de diferentes discursos que se relacionam por uma rede de memória discursiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Discurso político, Interdiscurso, Humor.

### INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é analisar charges que abordam aspectos do governo Lula e do governo Dilma Rousseff. Para tanto, baseamo-nos nos conceitos de humor, cenografia, *ethos*, efeito derrisório e interdiscurso. Em relação ao *corpus*, as charges são enunciados irônicos, produtores de humor e de crítica social. No que diz

---

<sup>124</sup> Projeto financiado pelo PIC/CNPq, vinculado ao projeto maior “Discurso político: representação e memória na constituição da imagem de si”, coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edvânia Gomes da Silva.

Doutora em Linguística. Professora do Curso de Graduação em Letras Modernas e Letras Vernáculas, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Orientadora do projeto de pesquisa que deu origem ao presente artigo. End: Estrada do Bem Querer, Km 4, s/n. Vitória da Conquista, BA.

---

respeito à noção de cenografia, a qual também será mobilizada nas análises, Maingueneau (2005) afirma que o discurso constrói um quadro enunciativo no qual o enunciador não é um ponto de origem estável: ele está inserido em uma “cena enunciativa” e é a partir desse “lugar” que o fiador assume certo modo de enunciação. Vale salientar ainda que uma charge nunca é autoexplicativa, ela dialoga com outros discursos, geralmente de forma implícita. Nesse sentido, a noção de interdiscurso, proposta por Maingueneau (1984), é imprescindível na análise das charges, pois ajuda-nos a compreender os efeitos de sentidos da oscilação entre o já-dito e o não dito e mostra que os discursos já nascem em uma relação constitutivamente dialógica.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Analizamos, durante a vigência da pesquisa, um total de oito charges, mas, para esta apresentação, por uma questão de espaço, apresentamos apenas duas das nossas análises. As charges aqui analisadas foram publicadas no link: [http://comentaridoosdejoinville.blogspot.com/2009\\_04\\_01\\_archive.html](http://comentaridoosdejoinville.blogspot.com/2009_04_01_archive.html). Na análise, verificamos como a imagem de Luiz Inácio Lula da Silva contribui para construção da imagem de Dilma Rousseff. Para tanto, recorreremos ao que a literatura sobre humor nos apresenta. Neste caso, destaca-se a necessidade de haver certa quantidade de conhecimento compartilhado entre o enunciador e o co-enunciador para que a charge cumpra seu propósito. Além disso, interessa-nos o conceito de cenografia, o qual mostra que o co-enunciador reconstrói a imagem de um discurso baseando-se no conhecimento do gênero do discurso, na consideração dos níveis da língua, no ritmo, e no conceito de interdiscurso. Afinal, é por meio do interdiscurso que o co-enunciador descobre as pistas linguísticas que podem provocar o humor e/ou a crítica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



Podemos verificar que a construção imagética acima remonta, por meio do interdiscurso, ao seriado animado da TV Americana *The Fligstones*, animação que atingiu grande sucesso com o público brasileiro. Esse seriado mostrava uma família na Idade da Pedra, mas que tinha o modo de vida semelhante aos da classe média da atualidade. Assim, a charge reconstrói o contexto do desenho animado, transferindo, por meio da semelhança nos traços físicos (cabelo, barba, etc.), os papéis dos personagens (Wilma e Fred) do desenho animado para as imagens do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da atual Presidente Dilma Rousseff. Essa assimilação por parte da cena de enunciação cria um efeito de sentido derrisório em relação a esses políticos, pois relaciona os sujeitos em questão com os personagens cômicos retratados na animação.

Nesse enunciado imagético, Lula é colocado na direção do veículo, essa representação discursiva dele produz um efeito de sentido que retoma discursos segundo os quais Lula é quem está na direção do

---

governo, ou seja, ele é quem estaria direcionando a caminhada de Dilma Rousseff. Como mencionado anteriormente, acima deles há o enunciado verbal PAC que, por meio do interdiscurso, se mostra, ao mesmo tempo, relacionado ao som do automóvel da charge e ao projeto econômico lançado no ano de 2007, Programa de Aceleração do Crescimento, preconizado e gerenciado pelos políticos Lula e Dilma.

Há também, na charge, o enunciado verbal “acelera Dilma”, que, mais uma vez, por meio da memória discursiva, remete ao programa Aceleração do Crescimento, jogando com o intradiscurso e as condições de produção da charge.

O fato de a figura do presidente Lula está associada a do personagem do desenho Fred produz outro efeito de sentido, pois, essa comparação materializa discursos segundo os quais o ex-presidente da república seria um homem rústico e dominador, tal qual o personagem Fred, do seriado Flingstons. Vilma, que, na charge, é a presidente Dilma Rousseff, também tem um ethos característico que, devido à aproximação com a imagem Dilma, torna-se o ethos da presidente: ela é uma mulher forte e que não se deixa levar por Fred, mesmo que, aparentemente, ele esteja no comando da família. Dessa forma, ao apresentar Dilma como Vilma, a charge mostra que aquela, assim como esta, é forte e não se deixa dominar por Lula - o Fred da charge.

## **CONCLUSÕES**

Os resultados mostraram que nas charges há a materialização de diferentes discursos, os quais, por meio do humor, relacionam a imagem do governo Dilma à imagem do governo Lula. Estes discursos ligam-se entre si por uma rede de memória discursiva que apresenta Dilma Rousseff como sendo um produto de Luiz Inácio Lula da Silva,

---

mas, ao mesmo tempo, apresentam-na como uma mulher forte, que superou Lula.

## **REFERÊNCIAS**

BENITES, S. A. L.; MAGALHÃES, A. P. Sentido, história e memória em charges eletrônicas: os domínios do interdiscurso. In: POSSENTI, S; PASSETI, M. C. **Estudos do texto e do discurso: política e mídia**. Maringá: EDUEM, 2010, p. 149-176.

MAINGUENEAU, D. A cenografia. In:\_\_\_\_\_. **Discurso Literário**. São Paulo: Editora Contexto, 2006, p. 249-265

MAINGUENEAU, D. O Ethos. In:\_\_\_\_\_. **Discurso Literário**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 266-290

MAINGUENEAU, D. Do Provérbio à Ironia: polifonia, captação e subversão. In:\_\_\_\_\_ **Análises de Textos de Comunicação**. Tradução de Cecília P. de Souza e Silva, Décio Rocha. 3ªed. São Paulo: Cortez, 2004, p. 169-178

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em Análise do Discurso**. 3ª ed. Campinas: Pontes/Editora da UNICAMP, 1997, p. 198.